

ACÇÕES DE ENFERMAGEM PARA A SEGURANÇA NO PROCEDIMENTO ANÉSTESICO

Lucélia Maria Carla Paulo da Silva Duarte ¹
Pricila Meirelles Monteiro dos Santos ²

RESUMO

O objetivo deste estudo é identificar ações de enfermagem para a segurança no procedimento anestésico. Trata-se de uma revisão de literatura realizada em janeiro de 2022 nas bases de dados MEDLINE, LILACS, IBECs, SciELO; portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e BDENF-ENFERMAGEM. A amostra final compreendeu 5 estudos selecionados em concordância com a relevância ao tema abordado. A análise do material foi realizada através de leitura crítica e qualitativa que permitiu o agrupamento por eixos temáticos conforme os princípios norteadores da segurança do paciente. Os dados identificados receberam tratamento descritivo através de frequências simples e percentuais. Como resultado, destacar-se 1 estudo observacional-quantitativo, 1 qualitativo referente a construção e validação de instrumento, 1 exploratório-descritivo, 2 pesquisas descritiva/narrativa referente a relato de experiência. Constata-se a valorização da aplicação de instrumentos/estratégias de segurança como o *checklist*, que fortaleça a comunicação entre a equipe assistencial e que também direcione as ações de enfermagem como barreira eficaz para mitigar eventos adversos evitáveis e garantir a segurança do paciente no procedimento anestésico. Constata-se ainda que as ações de enfermagem para a segurança do paciente no procedimento anestésico envolvem a assistência direta, gestão do cuidado, e promoção da cultura de segurança do paciente por meio do uso de instrumentos e estratégias direcionada para fortalecer e implementar a campanha “Cirurgia Segura Salvam Vidas”.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do Paciente. Enfermagem. Procedimento anestésico.

INTRODUÇÃO

A insegurança relacionada a assistência em saúde é uma problemática considerada como “epidemia encoberta” que impacta negativamente o paciente, acarreta transtorno social para os familiares e profissionais, como também encarece os custos econômicos dos serviços hospitalares. (DE SOUZA et al, 2016).

A segurança no processo anestésico-cirúrgico tem sido considerada em todo o mundo um dos principais desafios na área da assistência da saúde.

Com o objetivo de mudar essa situação pelo aumento dos padrões de qualidade almejados pelos pacientes, em 2008, Aliança Mundial para a Segurança do Paciente adotou como segundo

¹ Mestre em Enfermagem na Atenção a Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, lucelduart@yahoo.com.br;

² Graduanda pelo Curso de **Enfermagem** da Universidade Potiguar - UNP, meirelles18@hotmail.com;

Desafio Global para a Segurança do Paciente o programa “Cirurgias Seguras Salvam Vidas”. (OMS, 2014).

Nesse contexto, a lista de verificação cirúrgica ou *checklist* surgiu como instrumento dessa e engloba ações para garantir o procedimento anestésico seguro por meio da confirmação de pontos críticos antes da indução anestésica, anterior à incisão cirúrgica e antes da saída de sala do paciente. (BRASIL, 2013).

O *checklist* tem como objetivo assegurar ao paciente intervenções corretas; presença de equipe cirúrgica em sala; funcionamento, disponibilidade de equipamentos e suprimentos necessários para a intervenção anestésica e cirúrgica; registro completo das intervenções realizadas no transoperatório; e identificação de problemas com equipamentos para manutenção. (OMS, 2014).

Assegurar um procedimento anestésico com excelência de qualidade e livre de danos ao paciente é um dos objetivos do *checklist*. O ato anestésico é de responsabilidade do anesthesiologista e primordial para o desenvolvimento seguro da cirurgia. A enfermagem atua nesse processo desde atividades gerenciais a responsabilidades técnicas nesse processo, por isso se constitui de forma ética e legal como barreira para a prevenção de dano durante o procedimento, uma vez que age auxiliando o anestesista e assistindo o paciente, sendo consequentemente a última oportunidade de detecção de um erro que pode ter acontecido em alguma das fases de todo o sistema. (BARROS HENRIQUE, COSTA and LACERDA, 2016).

Por isso, delineou-se como questão de pesquisa desse estudo: Quais as ações de enfermagem são executadas durante o procedimento anestésico?

Assim, o objetivo do estudo é identificar ações de enfermagem para a segurança no procedimento anestésico por meio de revisão integrativa da literatura, buscando evidências científicas disponíveis sobre as ações do profissional de enfermagem durante o procedimento anestésico.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo é uma revisão integrativa realizada, no mês de junho de 2022, acerca de publicações na área de enfermagem, segurança do paciente, e procedimentos anestésicos. Selecionou-se estudos indexados nas bases de dados MEDLINE, LILACS, IBECs, SciELO; portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e BDNF-ENFERMAGEM.

O objetivo é identificar ações de enfermagem para a segurança no procedimento anestésico. Os descritores utilizados para busca estão de acordo com o tema proposto através dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS). Para a estratégia de busca, foi utilizado o operador booleano AND com os descritores: Segurança do Paciente; Enfermagem; Procedimento anestésico.

Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos disponíveis na íntegra com um recorte temporal de 2012 a 2022, nos idiomas português, inglês e espanhol e que respondessem à pergunta norteadora do estudo.

Para alcançar o objetivo proposto, foi respeitado as seguintes fases para a realização da revisão integrativa: elaboração da pergunta norteadora; busca/amostragem na literatura e coleta

de dados; análise crítica dos estudos incluídos; discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa.

Os procedimentos de leitura para a seleção dos artigos foram realizados um enfermeiro a partir do título e resumo presentes nas bases de dados verificadas.

A busca nas bases de dados resultou em 19 artigos. Foram excluídos 8 excluídos por duplicata. A amostra final compreendeu 5 artigos, como demonstra a figura-1, selecionados em concordância com a relevância ao tema abordado.

A análise do material foi realizada através de leitura crítica e qualitativa que permitiu identificar convergências, possibilitando o agrupamento por eixos temáticos referente aos princípios norteadores da segurança do paciente. Os dados identificados nas publicações receberam tratamento descritivo através de frequências simples e percentuais em consonância com as variáveis estabelecidas previamente no instrumento de coleta de dados. Os resultados foram apresentados na forma de quadros e figuras, sendo estes discutidos a luz da literatura.

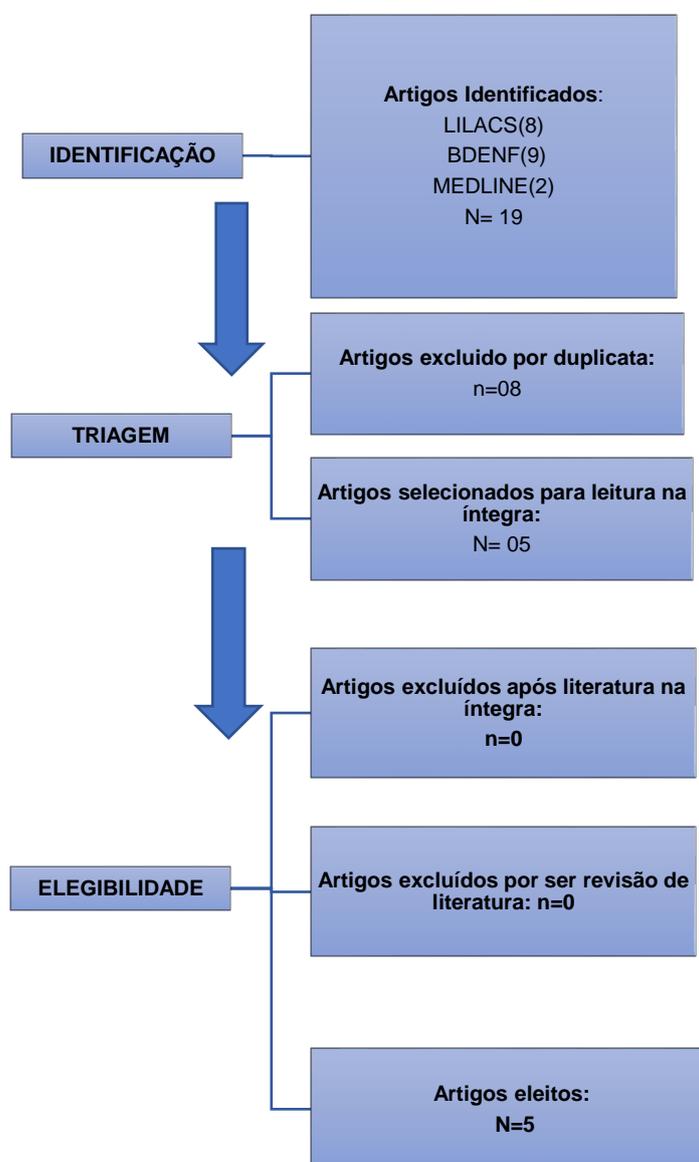


Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção dos artigos – Natal, RN, Brasil, 2022.

Considerando que o presente estudo teve cunho de análise exclusiva na literatura, foram respeitados os princípios éticos e legais da Lei 9.610, de 1998, que trata da obediência aos direitos autorais das obras publicadas e de domínio público.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra selecionada para o presente estudo perfiz o quantitativo de 5 artigos. Em relação aos anos de publicação dos artigos no espaço temporal entre 2013 a 2017, a tabela-1 abaixo descreve a distribuição dos artigos em valor absoluto e percentil. Nesse item, verifica-se quantitativo escasso de publicações nesse tema no período de 2013 a 2017 visto que apenas ocorreu 1 publicação a cada ano e ausência de publicações com esse enfoque nos últimos 5 anos.

Tabela 1. Distribuição dos artigos de acordo com os periódicos selecionados em ambiente da BVS. Natal-RN, Brasil, 2022.

ANO DE PUBLICAÇÃO	QUANTIDADE ARTIGOS	DE PERCENTUAL DE ARTIGOS (%)
2013	1	20,00
2014	1	20,00
2015	1	20,00
2016	1	20,00
2017	1	20,00
TOTAL	5	100%

No quadro-1 abaixo, visualiza-se resultados identificados como autores, tipo de estudo, resultados e as principais conclusões dos trabalhos. Assim, referente a abordagem dos artigos, destacar-se 1 estudo observacional-quantitativo, 1 qualitativo referente a construção e validação de instrumento, 1 exploratório-descritivo, 2 pesquisas descritiva/narrativa referente a relato de experiência.

Constata-se ainda que as ações de enfermagem destacadas nos resultados dos estudos envolvem principalmente o fortalecimento da comunicação e indicação de construção de protocolo assistencial que direcione o trabalho e favoreça a assistência com excelência de qualidade e segurança.

Também se verificou sugestão da necessidade de adaptação do *checklist* de Cirurgia Segura da organização Mundial de Saúde com preenchimento de alguns itens na sala de recuperação pós-anestésica.

Destacou-se ainda a importância do enfermeiro como coordenador do *checklist* enfatizando seu domínio sobre o conteúdo todas as etapas propostas com e responsabilidade ética, além de enfatizar a responsabilidade de cada profissional participante. A comunicação ganhou destaque para o bom andamento do procedimento e o *checklist* como instrumento propulsor para que isso ocorra da melhor maneira possível.

Quadro-1. Publicações selecionadas para discussão capturadas nas bases LILACS, BDEF e SciELO. Natal-RN, Brasil, 2022.

ESTUDO	AUTOR, REVISTA E ANO DE PUBLICAÇÃO	TIPO DE ESTUDO	CONCLUSÃO	EIXOS TEMÁTICOS
E1	Studart, Rita Monica Borges; Melo, Elizabeth Mesquita; Silva, Sirleia Lucy Aragao da; Santos, Ana Karoliny Lima dos; Oliveira, Antonia Natalia Martins de; Falcao, Patrice Vale; Nascimento, Andressa Sampaio do. Rev. enferm. UFPE on line ; 11(supl.5): 2195-2201, maio 2017.	Estudo observacional, de abordagem quantitativa.	A comunicação entre a equipe e a adequada implementação do checklist contribuem para a segurança do paciente	Segurança dos processos clínicos
E2	Lemos, Cassiane de Santana; Peniche, Aparecida de Cassia Giani. Rev. Esc. Enferm. USP ; 50(1): 154-162, Jan.-Feb. 2016.	Revisão integrativa de artigos em português, Inglês e espanhol, indexados em MEDLINE/PubMed, CINAHL, LILACS, National	A necessidade de desenvolver instrumentos que possam orientar o cuidado durante o procedimento anestésico.	Segurança dos processos clínicos

		Cochrane, bases de dados SciELO e portal da BVS.		
E3	Lemos, Cassiane de Santana . São Paulo; s.n; 2015. 128 p.	Busca na literatura de artigos publicados entre os anos de 1978 a 2014, indexados nas bases de dados Medline/Pubmed, Cinahl, Lilacs, Cochrane; Portal BVS, sobre a assistência de enfermagem em sala cirúrgica durante anestésias gerais de pacientes adultos	O enfermeiro de centro cirúrgico auxilia o anesthesiologista durante o procedimento anestésico, necessitando de um protocolo assistencial que direcione o trabalho e favoreça a assistência com qualidade, conhecimento e segurança.	Segurança dos processos clínicos
E4	Pancieri, Ana Paula ; Carvalho, Rachel de ; Braga, Eliana Mara . Rev. SOBECC ; 19(1): 26-33, jan.-mar. 2014.	Pesquisa descritiva, narrativa, de nível I, do tipo relato de experiência	Identificou-se a necessidade de inclusão e mudança de alguns itens do <i>checklist</i> e preenchimento de itens na sala de recuperação pós-anestésica. É importante o enfermeiro e o coordenador da lista terem domínio de como realizar a checagem e saber conduzir com responsabilidade e ética todas as etapas propostas, além de enfatizar a responsabilidade de cada	Segurança dos processos clínicos

			profissional participante. A comunicação é essencial para o bom andamento do procedimento e o checklist faz com que isso ocorra da melhor maneira possível	
E5	Lemos, Cassiane de Santana; Suriano, Maria Lucia Fernandez. Rev. SOBECC ; 18(4): 57-69, out.-dez. 2013.	Relato de experiência	A aplicação da SAEP demonstra o papel do enfermeiro na sala cirurgica e assistência perioperatória.	Segurança dos processos clínicos

O *checklist* apontado como instrumento/estratégias de eliminação de eventos adversos evitáveis e garantidor de segurança nos processos de assistência anestésica.

Entre as ações de enfermagem para o cuidado seguro no procedimento anestésico ressalta-se a aplicação e assinatura de termo de consentimento e orientação ao paciente; a verificação de funcionamento e disponibilidade de materiais e equipamentos para anestesia; verificação completa dos documentos presentes no prontuário do paciente (termos de consentimento, visita pré-anestésica, exames disponíveis) e da identificação; auxílio na monitoração e no controle dos parâmetros hemodinâmicos no intraoperatório; auxílio na intubação anestésica; auxílio no posicionamento cirúrgico; controle da profundidade anestésica e da dor; registro completo da assistência e das intercorrências durante o procedimento anestésico; acompanhamento da reversão da anestesia; encaminhamento para enfermagem.

Destaca-se ainda que a amostra em estudo aponta para ações de enfermagem compreendidas no eixo temático Segurança dos processos clínicos que é um princípio norteador da segurança do paciente estabelecido pela organização mundial de saúde.

Nota-se também que outros seis princípios norteadores para a segurança do paciente não foram verificados nos estudos como por exemplo: eliminar eventos adversos evitáveis, sistemas altamente confiáveis; engajamento de pacientes e familiares; educação e segurança dos profissionais de saúde; informação, pesquisa e gerenciamento de risco; sinergia, parceria e solidariedade.

Como fator limitante do estudo, confere-se o reduzido acervo de artigos publicados sobre a temática das ações de enfermagem a segurança do paciente pediátrico no processo anestésico-cirúrgico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão de literatura identifica a enfermagem como protagonista para promoção da segurança no procedimento anestésico, uma vez que contribui desde a gestão e implementação do cuidado de todo o processo assistencial do centro cirúrgico.

Também se evidencia a valorização da aplicação de instrumentos/estratégias de segurança como o *checklist*, que fortaleça a comunicação entre a equipe assistencial e que também direcione as ações de enfermagem como barreira eficaz para mitigar eventos adversos evitáveis e garantir a segurança do paciente no procedimento anestésico.

Constata-se ainda que as ações de enfermagem para a segurança do paciente no procedimento anestésico envolvem a assistência clínica integral do enfermeiro da admissão a alta do paciente na instituição hospitalar. Assim, consiste em assistência direta, gestão do cuidado, e promoção da cultura de segurança do paciente por meio do uso de instrumentos e estratégias direcionada para fortalecer e implementar a campanha “Cirurgia Segura Salvam Vidas”.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES SANTOS, Evelyn; DOMINGUES, Aline Natália; APPOLONI Eduardo, Aline Helena. Lista de verificação para segurança cirúrgica: conhecimento e desafios para a equipe do centro cirúrgico / Lista de verificación de seguridad quirúrgica: conocimientos y desafíos para el equipo del centro quirúrgico / Surgical safety checklist: knowledge and challenges for the surgical center team. [Enferm. actual Costa Rica \(Online\)](#), n.38, p.: 75-88, Jan.-Jun. 2020.

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância em Saúde. **Protocolo para Cirurgia Segura**. 2013. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/protocolo-de-cirurgia-segura> . Último acesso em 10-05-2021.

BRASIL. Portaria Nº 529/2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Diário Oficial da União. 2013. Último acesso em 10-05-2021.

DE SOUZA, Rayanne Moraes; ARAÚJO, Maria Gabriella Silva; VERÍSSIMO, Regina Célia Sales Santos; COMASSETTO, Isabel; FERREIRA, Fabiana Andrea Soares; BERNARDO, Thaís Honório Lins. Aplicabilidade de checklist de cirurgia segura em centros cirúrgicos hospitalares - Safe surgery checklist applicability in hospital surgery centers - Aplicabilidad de la lista de cirugía segura en centros quirúrgicos de los hospitales. **Rev. SOBECC**;21(4): 192-197, out.-dez. 2016.

DEZORDI, Cátia Cristiane Matte; STUMM, Eniva Fernandes Miladi. Atitudes de segurança de uma equipe antes e após a implantação do checklist de cirurgia segura. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, [S.l.], v. 12, n. 3, p. 816-819, mar. 2018. ISSN 1981-8963. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/230778>>. Acesso em: 10 maio 2021. doi:<https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i3a230778p816-819-2018>.

BARROS HENRIQUES, Amanda Haissa; COSTA, Suzana Santos da; LACERDA, Janice de Sousa. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SEGURANÇA DO PACIENTE CIRÚRGICO: REVISÃO INTEGRATIVA. **Cogitare Enfermagem**, [S.l.], v. 21, n. 4, nov. 2016. ISSN 2176-9133. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/45622>>. Acesso em: 12 may 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.5380/ce.v21i4.45622>. Ingvarsdottir, Eydis; Halldorsdottir, Sigridur. - Enhancing patient safety in the operating theatre: from the perspective of experienced operating theatre nurses. - *Scand J Caring Sci*;32(2): 951-960, 2018 Jun.

DUARTE, Lucélia Maria Carla Paulo da Silva; MEDEIROS, Wilton Rodrigues; MARTINS, Quênia Camille Soares. Educação em serviço: estratégia para a administração segura de medicamentos. Revista Saúde e Desenvolvimento Humano, V.3, n.2, p. 155-165, novembro de 2015.

OMS. Organização Mundial de Saúde. **Manual de Implementação: Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica da OMS 2009**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2014. Último acesso em 10-05-2021.

OMS. Organização Mundial de Saúde. **Segundo desafio global para a segurança do paciente: Cirurgias seguras salvam vidas**. Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2009. Último acesso em 10-05-2021.

LEANDRO FREIRE DA SILVA, D. M.; FERREIRA DE ARAÚJO, V.; BAUER FELDMAN, L. Notificação de eventos adversos e caracterização dos fatores desencadeantes na unidade de cirurgia pediátrica: DOI: 10.15343/0104-7809.20184202349368. **O Mundo da Saúde**, v. 42, n. 2, p. 349-368, 1 abr. 2018.

REIS, Adriana Teixeira et al. O SIGNIFICADO DA SEGURANÇA DO PACIENTE CIRÚRGICO PEDIÁTRICO PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM. **Cogitare Enfermagem**, [S.l.], v. 21, n. 5, ago. 2016. ISSN 2176-9133. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/45416>>. Acesso em: 26 jan. 2022. doi:<http://dx.doi.org/10.5380/ce.v21i5.45416>.

PIRES, M. P. de O.; PEDREIRA, M. L. G.; PETERLINI, M. A. S. Cirurgia segura em pediatria: aplicação na prática do Checklist Pediátrico para Cirurgia Segura. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [S. l.], v. 23, n. 6, p. 1105-1112, 2015. DOI: 10.1590/0104-1169.0553.2655. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/108023>. Acesso em: 26 jan. 2022.

PIRES, M. P. de O.; PEDREIRA, M. L. G.; PETERLINI, M. A. S. Safe pediatric surgery: development and validation of preoperative interventions checklist. *Revista Latino-Americana de Enfermagem* [online]. 2013, v. 21, n. 05 [Accessed 26 January 2022], pp. 1080-1087. Available from: <<https://doi.org/10.1590/S0104-11692013000500010>>. ISSN 1518-8345. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692013000500010>.

Kuang, Anna AMD; Bergquist, Curtis BA; Crupi, Lisa RN, MS, CPNP; Oliverio, Maureen RN, BSN, CPNP; Selden, Nathan RMD, Ph.D. Eficácia e Segurança de Enfermeiros Pediátricos Independentes na Avaliação da Plagiocefalia, Cirurgia Plástica e Reconstructiva: Agosto 2013 - Volume 132 - Edição 2 - p 414-418 doi: 10.1097/PRS.0b013e3182958a89

SANTOS, Janaina Viana dos; SANTOS, Katia Peixoto Bonfim; CARDOSO, Silene Cristiane; PRIMO, Rosely Neide Gonsalves; BARROS, Luciene de Fátima Neves Monteiro de. Segurança do paciente infantil no centro cirúrgico / Child patient safety in the surgical center. *Rev. SOBECC*; 18(1): 44-53, jan.-mar. 2013.

Studart RMB, Melo EM, Silva SLA, Santos AKL, Oliveira ANM, Falcão PV, et al. Patient safety evaluation during the anesthetic-surgical procedure. *Rev Enferm UFPE*. 2017;11(5):2195-201. doi: 10.5205/reuol.9302-81402-1-RV.1105sup201725

PANCIERI, A. P.; CARVALHO, R. de; BRAGA, E. M. Aplicação do checklist para cirurgia segura: Relato de experiência. *Revista SOBECC, [S. l.]*, v. 19, n. 1, p. 26–33, 2014. Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/50>. Acesso em: 22 jun. 2022.

LEMOS, Cassiane de Santana; PENICHE, Aparecida de Cassia Giani. Assistência de enfermagem no procedimento anestésico: revisão integrativa. *Rev. esc. enferm. USP*, São Paulo, v. 50, n. 1, p. 154-162, Feb. 2016. Available from <http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342016000100154&lng=en&nrm=iso>. access on 22 June 2022. <https://doi.org/10.1590/S0080-623420160000100020>.

Lemos, Cassiane de Santana; Suriano, Maria Lucia Fernandez. **Desenvolvimento de um instrumento: metodologia de ensino para aprimoramento da prática perioperatória / Development of an instrument: teaching methodology for improving perioperative practice. *Rev. SOBECC*;18(4):57-69, out.-dez. 2013. tab.**

Lemos, Cassiane de Santana. **Assistência de enfermagem no procedimento anestésico: protocolo para segurança do paciente / Cassiane de Santana Lemos. São Paulo, 2015.**